



# A Santa Sé

---

**DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II  
AOS MEMBROS DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA CATÓLICA  
DA ÁUSTRIA E DA ALEMANHA FEDERAL**

*6 de Abril de 1984*

*Minhas Senhoras e meus Senhores*

Dedico um especial interesse à Imprensa Católica. Saúdo-vos pois muito cordialmente, com um profundo reconhecimento pelo vosso importante trabalho, encorajando a prosseguir sem desânimo todos vós, membros da "Associação da Imprensa Católica" na Alemanha, bem como os vossos colegas da Áustria.

Participastes num Seminário aqui em Roma, no qual procurastes aprofundar a vossa relação com a Sé Apostólica através de contactos pessoais com aqueles que me ajudam infatigavelmente a realizar o ministério de Pedro, a começar pelo órgão que mais directamente vos diz respeito, a Pontifícia Comissão para as Comunicações Sociais. Como jornalistas; quisestes inteirar-vos da situação presente e espero que, ao terminar o vosso Seminário, ela se tenha revelado positiva.

Deveis sentir-vos sempre estimulados a enfrentar grandes sacrifícios no vosso especial serviço em favor de todo o Povo de Deus, no serviço dos vossos leitores, cujo numero desejaria que aumentasse cada vez mais, para que graças ao vosso trabalho de informação e à ajuda na fé, um número cada vez maior de fiéis se torna capaz de realizar um "Diálogo da Igreja com o mundo" que fortaleça e renove cada vez mais a nossa fé e a faça objecto de interesse da opinião pública como orientação e ajuda, e também como convite para os que procuram.

Perante os profundos problemas e as vastas responsabilidades que a imprensa católica deve enfrentar, encontrareis uma fonte segura nos documentos do Concílio Vaticano II, especialmente no decreto *Inter mirifica*, e na mais concreta instrução pastoral dele derivada *Communio et progressi*. Ali podeis ver toda a dinâmica da vossa missão, através da qual participais na própria

missão da Igreja de modo a tornar, neste momento da sua história, mais viva e actual a obra que o Espírito de Deus realizou no Concílio Ecuménico para salvação dos homens.

As grandes e seculares tarefas da imprensa católica necessitam de uma sólida base: editoras economicamente viáveis, ampla cooperação internacional sobretudo no domínio das agências católicas de notícias, e igualmente uma intensa formação profissional e espiritual dos jornalistas no que se refere aos assuntos eclesiais. Neste sentido, gostaria que fosse dignificado o infatigável serviço da Imprensa católica nos campos das vendas e da publicidade.

Assegurando-vos a minha especial oração por todos vós e pelos frutuócos resultados do vosso trabalho na Igreja, concedo-vos bem como aos vossos colegas, de todo o coração, a Bênção Apostólica.